

Fundação Energia e Saneamento

Relatório de Atividades 2009

Edição

Fundação Energia e Saneamento

Coordenação Editorial

Natália Ravagnani

Redação

Natália Ravagnani

Isabel Felix

Maiza Garcia

Revisão e Edição

Isabel Felix

Maiza Garcia

Marcia Pazin

Mariana de Souza Rolim

Design Gráfico

Fernando Lima



Fundação Energia e Saneamento

Relatório de Atividades 2009

Mantenedores:



SUMÁRIO

Missão	7
Apresentação	8
Sobre a Fundação	11
Acervo	12
Como pesquisar	13
Núcleo de Documentação e Pesquisa	15
Doações	16
Conservação	18
Tratamento arquivístico	19
Democratização do acesso e apoio à pesquisa	20
Destaque: Projeto “Eletromemória”	21
Encontro sobre fontes e pesquisas em energia	22
Ações previstas para 2010	22
Rede Museu da Energia	25
Reserva técnica de museologia	26
Ações técnicas	27
Exposições	30
Destaque: Exposição “Movimento e Energia”	31
Destaque: Exposição “Energia: usos e abusos”	32
Visitantes da Rede Museu da Energia	33
Ações previstas para 2010	33
Serviços e Projetos Especiais	35
Espaço das Águas	36
Destaque: “Cafê com Energia” - Programa de História Oral	37
Museu da História do Estado de São Paulo	39
Ecoturismo Caminhos do Mar	40
Restauro do Palácio Campos Elíseos	41
Visibilidade	43
Como colaborar	47
Você já pensou em apoiar um projeto da Fundação Energia e Saneamento?	48
Patrocínio via leis de incentivo fiscal	48
Seja um doador	48
Plano de patrocínio	49
Destaque: Projetos culturais aprovados para obtenção de apoio	50



Missão

Preservar, pesquisar e divulgar o patrimônio cultural dos setores de energia e saneamento, por meio de projetos técnicos, educativos e culturais a serviço da sociedade.

APRESENTAÇÃO

Desde a sua criação, em 1998, a Fundação Energia e Saneamento contribui para a difusão da história da energia e, a partir de 2005, do setor de saneamento ambiental. Essa história compreende um vasto universo temático que inclui o desenvolvimento da indústria e da tecnologia, a urbanização, a história empresarial, além da história do trabalho, dos hábitos e dos costumes.

Com projetos educativos e ações técnicas de salvaguarda realizadas a partir de seu rico acervo histórico, a Fundação vem atuando de maneira cada vez mais consistente no tratamento deste universo de temas, de modo a desenvolver no público a compreensão de mudanças que interferem no seu cotidiano.

Em 2009, consolidamos a nova estrutura de gestão da Fundação, que continua a se aprimorar com a realização de consultorias especializadas, visando embasar uma atuação voltada ao efetivo cumprimento de sua missão. Nesse sentido, a maior aproximação com as empresas e associações dos setores ampliou o reconhecimento da Fundação Energia e Saneamento junto a um público diretamente interessado no assunto. A continuidade das ações técnicas também ampliou o diálogo com grupos de interesse, sendo possível a implantação de uma

política de gratuidade à visitação nas unidades da Rede Museu da Energia e a realização sistemática do evento “Café com Energia”.

O reconhecimento desses esforços pode ser percebido em nosso acervo, que recebeu, em 2009, a doação de dois importantes arquivos pessoais ligados à história da energia e uma relevante ampliação do acervo bibliográfico técnico da instituição.

O foco em pesquisa também se mostrou amadurecido, com a realização de vários eventos técnicos, com destaque para o Simpósio “Eletromemória: história da energia elétrica em São Paulo (1890-2005)”.

No âmbito do saneamento, as ações se consolidaram com o desenvolvimento de projeto para a criação de um espaço que discutirá tanto a história, quanto os mais recentes avanços tecnológicos do setor. Como primeiro resultado desse projeto, que mapeou e organizou parte significativa do acervo do saneamento em São Paulo, o lançamento de um catálogo eletrônico possibilitará chegar às mãos dos professores da maioria das escolas do Estado, importante material de apoio pedagógico.

Por fim, a questão da sustentabilidade da instituição teve sua discussão ampliada, com a estruturação definitiva de uma área voltada ao

Fundação Energia e Saneamento

desenvolvimento de serviços e projetos especiais e com a efetiva entrada em operação das quatro PCHs da Fundação.

Com a valiosa dedicação dos conselheiros e equipe de gestão, com a confiança das empresas mantenedoras, patrocinadoras e parceiras, pudemos

alcançar as metas projetadas, com perspectivas de continuar o trabalho com a mesma excelência em 2010, sempre em favor da difusão de uma história que mantém o olhar voltado para o futuro.

Fundação Energia e Saneamento

Viaduto do Chá, década de 1940





SOBRE A FUNDAÇÃO

Com a privatização dos serviços de energia, na década de 1990, motivou-se a estruturação de um trabalho para que os registros de mais de 100 anos de história da energia não deixassem de existir. Alguns anos depois, reconhecendo a importância e a necessidade de dar similar tratamento ao patrimônio histórico do setor de saneamento ambiental, a Fundação decidiu integrar a temática do saneamento à sua missão. Com isso, foi instituída a Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento.

A Fundação Energia e Saneamento tem o objetivo de pesquisar, preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural dos setores de energia e saneamento ambiental, agregando a eles uma clara função social.

Atuando no Estado de São Paulo, por meio de uma rede de Museus da Energia e um Núcleo de Documentação e Pesquisa, realiza projetos e

programas culturais e educativos visando fortalecer os conceitos de uso responsável dos recursos naturais e preservação do patrimônio cultural, contribuindo para a prática da cidadania.

A articulação entre esses temas teve início com o valioso e diversificado acervo que a Fundação reúne: arquivístico, bibliográfico, museológico e arquitetônico.

Integram esse patrimônio quatro pequenas centrais hidrelétricas – as usinas-parque em Salesópolis, Rio Claro, Brotas e Santa Rita do Passa Quatro – e três imóveis urbanos – os núcleos do Museu da Energia de São Paulo, Itu, Jundiáí.

Esse acervo oferece subsídios importantes para a compreensão do processo de urbanização e industrialização brasileira, uma vez que representa dois setores essenciais ao desenvolvimento do país.

COMO PESQUISAR

O catálogo eletrônico da biblioteca, do arquivo e do museu está disponível *online* na página da Fundação Energia e Saneamento (www.energiaesaneamento.org.br).

Para pesquisas presenciais no Núcleo de Documentação e Pesquisa é necessário agendamento prévio pelo e-mail pesquisa@energiaesaneamento.org.br ou pelo telefone (11) 3276-4747. O Núcleo mantém uma equipe especializada para apoiar e orientar o pesquisador, além de disponibilizar instrumentos de pesquisa eletrônicos e impressos.

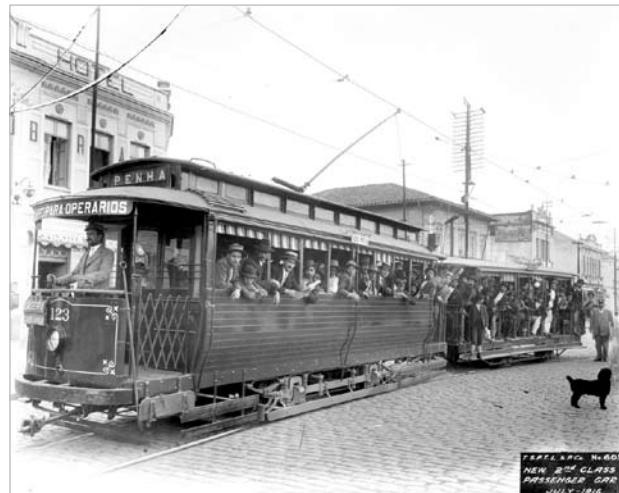


Serviço de manutenção, 1930



Rua São Bento, 1902. Guilherme Gaensly

Abaixo, linha de bonde Penha, na avenida Rangel Pestana, 1916





Vista geral da Usina de Cubatão (atual Henry Borden), 1948





Núcleo de
Documentação e Pesquisa



DOAÇÕES

Responsável pelo gerenciamento do acervo documental da Fundação Energia e Saneamento, em 2009 o Núcleo de Documentação e Pesquisa recebeu importantes doações de acervos bibliográficos e arquivísticos.

A doação da biblioteca técnica da ISA-CTEEP, antiga biblioteca da Cesp, somou 40 mil títulos à biblioteca da Fundação Energia e Saneamento, entre monografias, anais de congressos, periódicos e materiais de referência. Com essa doação, a Fundação passa a ter uma das mais importantes bibliotecas técnicas do setor energético no país.

José Gelázio da Rocha e Reolando Silveira, importantes engenheiros do setor energético, doaram seus arquivos pessoais para o arquivo histórico. Compostos de projetos de construção de usinas, relatórios, correspondência e fotografias, os documentos somam 21 metros lineares (147 caixas) e refletem a trajetória e as realizações desses profissionais, contribuindo para a compreensão do desenvolvimento do setor.

40 mil novos
títulos bibliográficos
e acréscimo de 21
metros lineares de
documentos



Caio Mattos

Biblioteca do Núcleo de Documentação e Pesquisa

Núcleo de Documentação e Pesquisa



Engenheiro Reolando Silveira (primeiro à direita), em frente ao carro da Inspeção de Serviços Públicos, década de 1950

CONSERVAÇÃO

Em 2009, a equipe de Conservação concentrou os trabalhos no diagnóstico, higienização e acondicionamento dos documentos do Fundo Catullo Branco, projeto que foi financiado pelo “Programa de Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos”, da Espanha. Ao todo, foram tratados 24 metros lineares de documentos textuais (130 caixas), 1.000 documentos fotográficos, 400 documentos

cartográficos, além de livros e periódicos originados da biblioteca de Catullo Branco.

24 metros lineares de documentos, 400 documentos cartográficos e 1.000 documentos fotográficos receberam tratamento

Os acervos doados passaram por processo de higienização e os diapositivos do Fundo Cesp foram diagnosticados, para permitir a elaboração do projeto de

conservação desses documentos. Os depósitos de documentação iconográfica e audiovisual foram reformados e readequados para melhoria das condições de armazenamento e guarda do acervo.



Catullo Branco com aparelho experimental de geração de energia eólica, 1934



Café Matos

Higienização e acondicionamento dos documentos do Fundo Catullo Branco

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO

Entre as ações técnicas de organização e acesso ao arquivo permanente, destacam-se a continuidade da organização do Fundo Cesp e a verificação das séries documentais do Fundo Light / Eletropaulo para revisão e publicação dos instrumentos de pesquisa. Dentre as principais séries documentais organizadas, podemos citar a revisão de prontuários de empregados do Departamento de Oficina e Material Rodante, de 1910 a 1970, e dos dossiês confidenciais dos funcionários da Light, de 1916 a 1962, além de documentos do Fundo Cobast.

Outro importante conjunto que recebeu tratamento foi o das películas cinematográficas dos Fundos Cesp, Eletropaulo e Comgás, formado por **610 títulos de filmes**. O material passou por diagnóstico de conservação e teve seu conteúdo descrito. Alguns desses filmes, representativos do processo de industrialização e do desenvolvimento energético do Estado de São Paulo, só existem na Fundação Energia e Saneamento e possuem mais de 50 anos.

Devido à relevância de seu acervo cinematográfico, a Fundação Energia e Saneamento passou a integrar o Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais, órgão que reúne as principais instituições brasileiras proprietárias de arquivos de filmes, coordenado pela Cinemateca Brasileira.



Form. 40-A

The S. Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited

N.º 14.048

Snr. Chefe da Secção de Material Rodante e Oficinas

O portador deste, Snr. Vladimir Merkevicus cuja photographia é apresentada ao lado, poderá ser admitido ao serviço da Companhia, como Soldador - Electrico - - - , devendo-nos ser enviadas as formulas usuas, afim de serem submettidas á approvaçao da Superintendencia.

Observações - - -

São Paulo, 15 de Outubro de 1938

JPA/VS.



Ficha de admissão de Vladimir Merkevicus, 1938

Identificação e diagnóstico de filmes em película



DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E APOIO À PESQUISA

Ampliando a política de democratização do acesso ao acervo da Fundação Energia e Saneamento, durante 2009, 176 novos pesquisadores foram atendidos no Núcleo de Documentação e Pesquisa, dos quais 52% eram do meio acadêmico. O arquivo foi acessado para diversos trabalhos, entre eles uma grande pesquisa nos documentos do Fundo Comgás, sobre a Casa das Retortas, para o projeto de implantação do Museu da História do Estado de São Paulo; e outra para a realização dos eventos comemorativos dos aniversários das usinas da Cesp no interior do Estado de São Paulo.

Paralelamente, a área de Reprodução do acervo realizou atividades programadas como a digitalização de documentos para pesquisadores externos e internos, num total de 2.154 novos documentos digitais disponíveis para utilização. Entre estes foram digitalizadas mais de **600 fotografias** do Fundo Catullo Branco e **512 fotografias** e plantas do Fundo Comgás, relativos à Casa das Retortas.

O acervo de fontes orais dos fundos Cesp, Eletropaulo e Comgás, representado por mais de **200 horas de depoimentos e entrevistas** gravados em fita cassete, foi diagnosticado e está sendo digitalizado.



Cato Matos

Reprodução de documentos no Núcleo de Documentação e Pesquisa

2.154 novos documentos digitalizados

Visando melhorar o atendimento a pesquisadores pela internet, o sistema Enerweb vem sendo ampliado com a inclusão de novos documentos disponíveis para consulta. Em 2009, o inventário e o catálogo dos dossiês do Fundo Catullo Branco foram disponibilizados para o público; o catálogo da Biblioteca foi atualizado com **1.050 novos registros** e o Banco de Imagens vem sendo ampliado, possuindo atualmente **2.674 imagens** disponíveis para consulta *online*.

Numa importante iniciativa de integração dos acervos, teve início a reestruturação das bibliotecas dos núcleos do Museu da Energia, com a elaboração de projeto para realizar as mudanças necessárias, incluindo diagnóstico do acervo. Foi adquirido, também, acervo para os núcleos de Rio Claro, São Paulo e Jundiaí. Esta ação pretende ampliar a atividade de ação educativa nas bibliotecas da Rede Museu da Energia.

DESTAQUE: PROJETO “ELETROMEMÓRIA”

Em 2009 teve continuidade o Projeto “Eletromemória” que, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e com parceria entre a Fundação Energia e Saneamento, USP e Unesp, tem como objetivo a pesquisa e o levantamento dos acervos documentais do setor elétrico paulista ao longo do século XX.

A identificação, por amostragem, dos documentos que compõem o arquivo permanente técnico e administrativo da Cesp serviu para o desenvolvimento de pesquisa histórica dos alunos que participam do projeto. Foram realizadas, também, visitas técnicas às diversas usinas das empresas participantes, para diagnóstico de acervo histórico existente em cada uma delas. A identificação dos documentos textuais do Fundo Cesp teve continuidade com estudo, análise da procedência e acumulação dos documentos e elaboração do plano de classificação.

O Simpósio **“Eletromemória: história da energia elétrica em São Paulo (1890-2005)”** apresentou os primeiros resultados do projeto e reuniu pesquisadores no Auditório da Escola Politécnica da USP.



Renato Ramalho



Renato Ramalho

ENCONTRO SOBRE FONTES E PESQUISAS EM ENERGIA

Em 2009, teve início a série de Encontros sobre Fontes e Pesquisas em Energia. Realizado com o intuito de promover a troca de informações entre os pesquisadores acadêmicos que utilizam os diversos segmentos do acervo da Fundação Energia e Saneamento, assim como de outras instituições similares, o Encontro teve a participação de pesquisadores de história, engenharia e biologia de diferentes instituições, como Universidade Federal de Uberlândia, Unicamp, USP, Unesp, UFSCar e University of California – Los Angeles, que abordaram temas relacionados às relações de trabalho dos empregados das empresas de energia, o desenvolvimento da cidade de São Paulo, a reestruturação do setor energético durante o final do século XX e a relação entre a produção de energia e a preservação do meio ambiente.

Temas sobre educação ambiental nas PCHs e a intervenção estatal no setor elétrico paulistano foram abordados

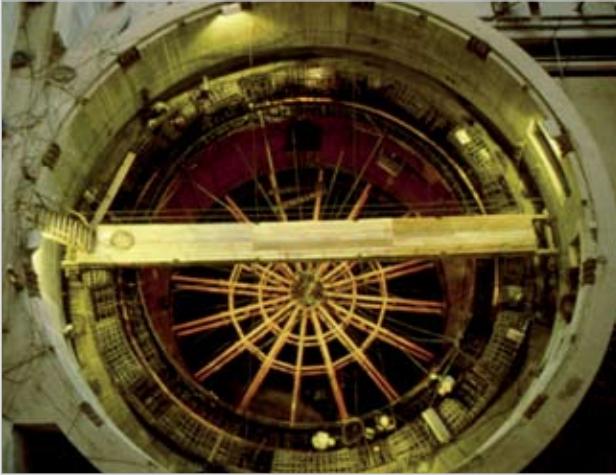
AÇÕES PREVISTAS PARA 2010

Em 2010, o Núcleo de Documentação e Pesquisa desenvolverá ações educativas com escolas da região do Cambuci, bairro no qual está instalado. Nessa atividade, alunos da rede municipal de ensino terão a oportunidade de passar pela experiência de realizar pesquisa histórica e seleção de documentos de arquivo para a elaboração de uma exposição sobre o bairro onde estudam e moram.

O tratamento técnico do acervo centrará suas atividades na conservação de documentos cartográficos do Fundo Comgás. Também será realizada a descrição de documentos do arquivo pessoal de Reolando Silveira e de fotografias da Cesp, que representam a construção das diversas usinas da empresa.

Espera-se aumentar o número de pesquisadores atendidos em até 70% em relação a 2009 e dar continuidade aos serviços de digitalização de documentos, ampliando e otimizando o acesso público ao acervo.

Núcleo de Documentação e Pesquisa



Construção da casa de máquinas da hidrelétrica Taquaraçu (atual UHE Escola Politécnica), localizada no rio Paranapanema



Trabalhadores fazem manutenção de subestação

Transporte de máquinas com carro de boi para a Usina de Corumbataí, 1899





Trabalhadores na Casa das Retortas, década de 1970



Rede
Museu da Energia

Rede Museu da Energia

A cada ano a Rede Museu da Energia vem ampliando o desenvolvimento de ações integradas – seguindo uma mesma diretriz e objetivos –, porém considerando as especificidades do acervo de cada museu, as comunidades do seu entorno e o espaço ambiental e arquitetônico no qual está inserido. Dessa maneira, ampliam-se as formas de abordagem sobre o tema energia.

Atuação em rede fortalece e amplia as ações do Museu da Energia



Cairo Mattos

Reserva Técnica do Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí



Cairo Mattos

RESERVA TÉCNICA DE MUSEOLOGIA

Entre as ações de organização e conservação do acervo museológico da Fundação Energia e Saneamento, destacam-se as intervenções de caráter preventivo nas Reservas Técnicas localizadas nas unidades de Jundiaí e Rio Claro, com procedimentos de limpeza mecânica e revisão do acondicionamento de objetos.

O acervo foi ampliado com o recebimento de objetos técnicos e uma maquete de rede distribuidora de energia elétrica doados pela Elektro à Fundação Energia e Saneamento.



Cairo Mattos

AÇÕES TÉCNICAS

Em 2009, a Rede Museu da Energia centrou suas atividades em ações educativas e encontros técnicos, de acordo com as diretrizes institucionais que definem os museus como “equipamentos culturais e educativos a serviço das comunidades nas quais se inserem”.

Como forma de democratizar o acesso aos museus, a Fundação Energia e Saneamento implantou a **visitação noturna no Museu da Energia de São Paulo** e firmou parcerias com instituições como a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), para recebimento de escolas participantes do programa “Cultura é Currículo”; com a Secretaria Municipal de Educação de Salesópolis, para atendimento a alunos e professores da rede municipal de ensino; e com a Prefeitura de Rio Claro para desenvolvimento do Projeto “Estação Turismo”.



Caio Matos



Caio Matos

Em 2009 foi firmada uma parceria com a FDE, para o recebimento de escolas participantes do programa “Cultura é Currículo”



Visita de escolas do programa “Cultura é Currículo”, em São Paulo

Rede Museu da Energia

Com o objetivo de capacitar profissionais e oferecer base teórica para a discussão no campo da Museologia, Educação e Cultura, a equipe da Rede Museu da Energia realizou e participou de uma série de eventos, dentre os quais destacamos:

As oficinas realizadas em parceria com o Iphan – parceria iniciada há três anos, em 2009 contou com oficinas nas unidades de São Paulo e Itu (“Elaboração de proposta de roteiro para documentário sobre o Bom Retiro” e “Gestão e Elaboração de Projetos Culturais” em São Paulo; e “Elaboração de Projetos e Fomento a Área Museológica”, em Itu).

A realização do III Simpósio “História, Energia e Meio Ambiente” – em parceria com a Unesp de Rio Claro, o evento, em seu terceiro ano, se mostrou consolidado no calendário da região e abordou o tema fontes alternativas de energia.

A participação no “Seminário Internacional de Educação Inclusiva” – Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, em parceria com a Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Turismo. A participação no Seminário marcou o início das ações do programa de Acessibilidade do Projeto Educativo da Rede Museu da Energia e deu origem ao evento **“Acessibilidade em Debate”**, em parceria com Senac – São Paulo.



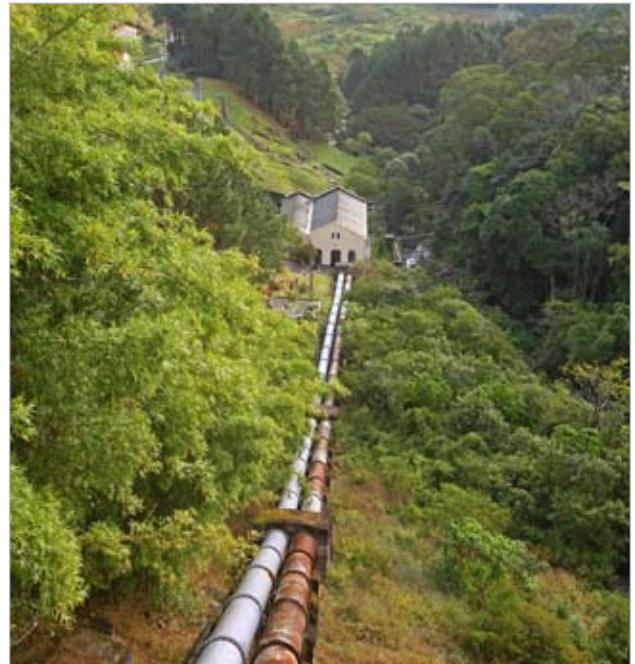
A realização de workshop “Experimentando o Mundo da Física” – capacitação voltada para profissionais da Rede Museu da Energia, visando o aprofundamento de temas científicos relacionados à energia.

Para o desenvolvimento de ações junto às comunidades, foram realizadas parcerias com diversas entidades dos bairros da Luz, Campos Elíseos e Bom Retiro na capital, onde está situado o Museu da Energia de São Paulo e a sede da Fundação Energia e Saneamento. No interior, além da continuidade de ações com as prefeituras locais, as coordenações participaram ativamente do Conselho de Cultura de Itu, do Protur – Associação Pró-Desenvolvimento do Turismo da Estância Turística de Itu, Jundiaí e Salesópolis e do Conselho de Museus de Jundiaí. Além disso, a unidade de Itu abrigou um posto do programa “Acessa São Paulo”, do Governo do Estado, que visa a inclusão digital.

Com a reativação das PCHs da Fundação Energia e Saneamento¹, a visitação nas unidades de Rio Claro e Salesópolis foi revista, visando conciliar, de forma segura, a circulação de visitantes com a operação das usinas. A resposta dos visitantes ao conhecerem uma usina antiga em funcionamento foi altamente positiva e possibilitou às equipes locais a coleta de informações para novas atividades nas

áreas. No caso de Salesópolis, foram feitas visitas técnicas e melhorias na trilha que contorna a barragem da Usina, para elaboração de um futuro roteiro de visitação. As usinas localizadas em Brotas e em Santa Rita do Passa Quatro estão passando por estudos de viabilidade para análise de sua reabertura ao público em 2010.

Usinas históricas em funcionamento atraem novos públicos



Caio Mattos

PCH de Salesópolis

¹ Em dezembro, a PCH Jacaré-Pepira, em Brotas, entrou em fase de testes. Todas as outras PCHs já estão em operação comercial.

EXPOSIÇÕES

A principal interface do museu com seu público são as exposições que ele apresenta. Em 2009, foram desenvolvidas diversas ações de manutenção das exposições de longa duração existentes nas unidades de Itu, Jundiaí, Rio Claro e Salesópolis, incluindo a reestruturação de partes delas, buscando sua atualização.

Também foram elaboradas as seguintes exposições de curta duração:

Exposição “Memórias do Casarão” – Relaciona as ocupações da sede do Museu da Energia de São Paulo com as transformações ocorridas no centro da cidade a partir da segunda metade do século XIX. São discutidos a expansão do espaço urbano, a chegada da energia elétrica, a arquitetura, o patrimônio cultural e o desenvolvimento da industrialização.

Exposição “Itudo de bom” – Idealizada pelo site itu.com.br, esteve exposta no Museu da Energia de Itu no início de 2009. Na exposição, o universo virtual se misturou ao real, criando correspondências entre as atividades da cidade e o conteúdo do site.

Exposição “Bom Retiro, uma costura de povos”

A exposição “Bom Retiro, uma costura de povos” estreitou o diálogo com a comunidade do entorno do Museu da Energia de São Paulo e apresentou as diversas faces de um bairro paulistano cujo traço principal é a convivência de diferentes culturas, resultado do processo de acolhimento de imigrantes de várias partes do mundo.



Máquina de costura, 1950



DESTAQUE: EXPOSIÇÃO “MOVIMENTO E ENERGIA”

Exibida nas unidades de Itu e São Paulo, abordou as diversas fontes de energia e sua presença no cotidiano das pessoas, enfatizando o uso responsável como forma de preservar o meio ambiente.



Caio Mattos



Caio Mattos



Caio Mattos

Visitas de escolas à exposição “Movimento e Energia: Uma Experiência Sensorial”

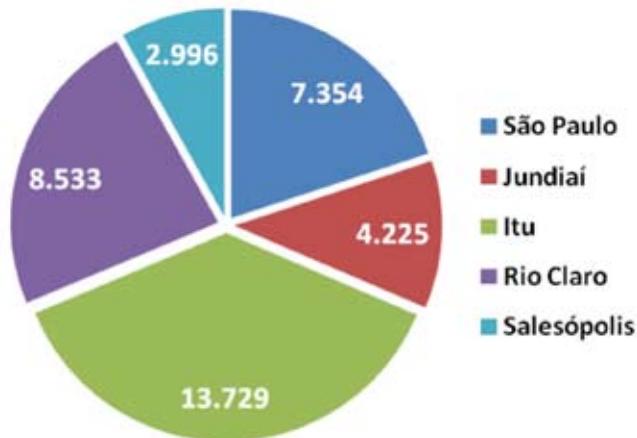
DESTAQUE: EXPOSIÇÃO “ENERGIA: USOS E ABUSOS”

A exposição itinerante integra o projeto “Energia: usos e abusos”, que conta com oficinas de ação educativa para professores das escolas que receberam a exposição e atividades lúdicas com os alunos, visando conscientizá-los sobre a importância do uso correto dos recursos naturais. Inicialmente, a exposição foi apresentada no Museu de Itu, e depois circulou por diversas escolas da região.

ENERGIA: USOS e ABUSOS



VISITANTES DA REDE MUSEU DA ENERGIA



Mais de 42 mil visitantes atendidos

Em 2009, o programa “Acessa São Paulo”, sediado no Museu da Energia de Itu, recebeu 21.316 pessoas. O “Acessa São Paulo” é um programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo.

A parceria da Fundação Energia e Saneamento com a empresa Alaya, voltada para os esportes radicais, trouxe 6.026 visitantes à Usina-Parque do Jacaré, em Brotas.

AÇÕES PREVISTAS PARA 2010

Para 2010, as unidades do Museu da Energia têm como meta consolidar sua atuação em rede, com ampliação do público em 15%; fortalecer as parcerias já estabelecidas; rever as exposições de longa duração das unidades de Itu e Jundiaí e realizar a 4ª edição do Simpósio “História, Energia e Meio Ambiente” e a 2ª edição do evento “Acessibilidade em Debate”.



Oficina de postes no Glicério, 1930



Serviços e Projetos Especiais

Serviços e Projetos Especiais

A Fundação Energia e Saneamento atua junto às entidades do setor energético e de saneamento paulista e instituições governamentais, fornecendo apoio técnico e gerencial nas áreas de projetos culturais e gestão de acervos.

Dentre os principais projetos desenvolvidos pela Fundação em 2009, estão:

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Para ampliar sua atuação no setor de saneamento ambiental, a Fundação Energia e Saneamento vem desenvolvendo e coordenando ações de pesquisa, visando à implantação do **Espaço das Águas**, um centro cultural destinado à memória do saneamento, ao fomento de manifestações artísticas, culturais e práticas de sustentabilidade. A ser instalado no edifício da primeira Estação Elevatória de Esgotos da cidade

de São Paulo, localiza-se próximo à confluência dos rios Tietê e Tamanduateí, no bairro da Ponte Pequena. Em 2009, numa iniciativa pioneira no Estado de São Paulo, a Fundação produziu o catálogo eletrônico “Memória do Saneamento”. Com informações sobre o acervo histórico do setor de saneamento ambiental, além de textos e materiais de apoio pedagógico, o catálogo destina-se a escolas de ensino fundamental e médio de todo o Estado de São Paulo.

Além do catálogo, uma exposição itinerante foi elaborada, ampliando assim a divulgação da importância do acervo histórico do saneamento ambiental numa perspectiva de desenvolver conceitos de responsabilidade sócio-ambiental na população.



Capa do catálogo eletrônico “Memória do Saneamento”



Daphian Arquitetos Associados

Concepção artística das instalações do Espaço das Águas

DESTAQUE: CAFÉ COM ENERGIA – PROGRAMA DE HISTÓRIA ORAL

Café com Energia

Encontros periódicos realizados com profissionais do setor energético, o projeto tem o objetivo de registrar a memória por meio do relato de experiências no cotidiano de trabalho. As gravações em vídeo dos encontros ficam disponíveis para pesquisa no Núcleo de Documentação e Pesquisa e alimentam o banco de dados que subsidia o Programa de História Oral da Fundação.

Em 2009, foram realizados cinco Cafés em parceria com a Associação dos Aposentados da Fundação Cesp (AAFC), sendo que três deles contaram também com a parceria da Cesp e integraram os eventos comemorativos dos aniversários das usinas Ilha Solteira, Porto Primavera e Jupia.



Café com Energia - Mulheres da AAFC. São Paulo, 29/10/2009



Café com Energia - 40 anos da Usina Jupia. Castilho (SP), 3/7/2009



Café com Energia - 10 anos da Usina Porto Primavera. Rosana (SP), 24/4/2009

Serviços e Projetos Especiais

O **Enerweb** – sistema para catalogação e gerenciamento de acervos bibliográficos, museológicos e arquivísticos –, desenvolvido pela Fundação Energia e Saneamento para utilização em seu acervo, atualmente é comercializado para entidades interessadas. Em 2009, os principais clientes foram o Centro de Documentação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (antiga Sempla) e a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. (Emplasa).

A **gestão do serviço educativo da exposição Memória do Gás**, instalada na Casa dos Compressores, dentro do Complexo da Figueira, da Comgás, possui uma equipe de educadores que recebe visitas de escolas de ensino fundamental e médio e grupos de interessados que, em 2009, somaram mais de **3.800** visitantes.

50 mil
desenhos técnicos
digitalizados

O gerenciamento do **Arquivo Geral da Duke Energy** engloba atividades de atendimento, recebimento e catalogação de documentos, além da fiscalização e revisão dos arquivos das oito usinas hidrelétricas da empresa. Em 2009, foi finalizado o projeto de indexação e digitalização de 50 mil desenhos técnicos e teve início o desenvolvimento de novo sistema de gerenciamento eletrônico de documentos, visando ampliar a capacidade de pesquisa *online* ao acervo.

A **gestão do Arquivo de Contratos de grandes clientes na AES Eletropaulo** prevê ações que envolvem o controle de contratos emitidos para arquivamento e de empréstimos e consultas, além da manutenção do banco de dados cadastrais dos contratos arquivados.

Nos **100 anos da CPFL Santa Cruz**, a Fundação foi responsável pela pesquisa histórica para a produção da exposição inaugurada em evento comemorativo na cidade de Piraju (SP).

O **gerenciamento do Projeto de Documentação do Acervo dos Museus da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo**, da Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari, incluiu a coordenação das atividades da equipe, formada por mais de 20 técnicos, e a organização da logística das viagens às cidades paulistas que abrigam os museus, além da capital.



Catão Mattos

MUSEU DA HISTÓRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com a assinatura de convênio com a Secretaria de Estado da Cultura para implantação do Museu da História do Estado de São Paulo, a Fundação Energia e Saneamento passou a gerenciar as ações técnicas e administrativas do projeto.

O Museu, a ser instalado no complexo Casa das Retortas, edifício representativo da memória da energia na cidade de São Paulo, localizado no Parque Dom Pedro II, centro de São Paulo, contará com exposição de longa duração, espaço para exposições temporárias e um centro de referência em história de São Paulo, além de anfiteatro, restaurante e áreas de apoio.

Em 2009, foram realizadas ações de pesquisa histórica e de acervo, visando subsidiar o projeto museológico e museográfico, já em andamento. Também foram elaborados os projetos de restauro dos edifícios históricos e de arquitetura, para construção de anexos e do edifício do centro de referência em história de São Paulo.

Complexo Casa das Retortas, local onde será instalado o Museu da História do Estado de São Paulo



Serviços e Projetos Especiais

ECOTURISMO CAMINHOS DO MAR

A Fundação Energia e Saneamento é gestora do empreendimento “Ecoturismo Caminhos do Mar”, trecho de serra da Estrada Velha de Santos, localizado no Parque Estadual da Serra do Mar. O local abriga inestimável patrimônio ambiental caracterizado por Mata Atlântica, além de um importante acervo

histórico-cultural, que marca períodos da história do desenvolvimento do Estado de São Paulo. Esse acervo é representado por **8 monumentos históricos, construídos em 1922**. Conta também com a Calçada do Lorena, de 1792, primeiro caminho pavimentado com pedras, ligando o planalto ao litoral.

O projeto, idealizado pela EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A, tem como objetivo a implementação de atividades de visitação pública, recreação, educação ambiental e

Maria Cecília Henrique Furegato



Padrão do Lorena



Mania Cecília Henrique Furegato

Serviços e Projetos Especiais

RESTAURO DO PALÁCIO CAMPOS ELÍSEOS

ecoturismo em áreas delimitadas ao Parque Estadual da Serra do Mar.

Em 2009, cerca de 21 mil visitantes, dentre eles estudantes em atividades extracurriculares, participaram do roteiro histórico-cultural, apoiado por monitores especialmente treinados. As visitas ocorrem de terça-feira a domingo durante todo o ano.

Em 2009, 21 mil
pessoas visitaram o
Ecoturismo Caminhos
do Mar

O restauro do Palácio, cuja gestão está sob responsabilidade da Fundação Energia e Saneamento, integra os esforços do Governo do Estado de São Paulo para a recuperação do centro da capital. Como bem cultural tombado pelo Condephaat, em 1977, o edifício terá suas principais características arquitetônicas preservadas ou recuperadas, restaurando elementos de acordo com suas características originais. Após o restauro, o edifício poderá receber visitas monitoradas, possibilitando a divulgação de um importante exemplar arquitetônico do final do século XIX e de parte da história política do Estado.



Mania Cecília Henrique Furegato

Rancho da Maioridade





Rua Líbero Badaró, 1931



Visibilidade

Visibilidade

As atividades desenvolvidas pela Fundação Energia e Saneamento marcaram presença na mídia em 2009, com 245 inserções em mídia impressa e 30 releases divulgados na imprensa.

Entre as divulgações em mídia impressa, destacam-se as apresentadas nos jornais “Valor Econômico” e “Agora São Paulo” e nos Guias da “Folha de S. Paulo” e do “Estado de São Paulo”. Na mídia *online*, destaca-se a chamada na primeira página do site Uol sobre o “Ecoturismo Caminhos do Mar”.

Os temas com maior evidência foram a exposição “Bom Retiro, uma costura de povos”, o “Ecoturismo

Caminhos do Mar” e o “Museu de História do Estado de São Paulo”.

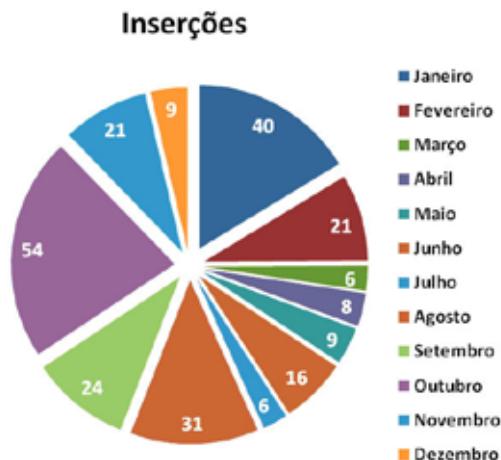
Essa exposição na mídia significa maior divulgação dos projetos da Fundação Energia e Saneamento, atingindo leitores de segmentos diversos, principalmente profissionais e diretores de empresas de todas as regiões do país.

Foram divulgados 30 releases que renderam 245 inserções em mídias impressas



Uol (página principal), 1/10/2009

Inserções em mídias impressas – 2009





A usina elevatória da Ponte Pequena, 1901

CULTURA

Um local para falar de saneamento

Obras, em SP, vão custar R\$ 15 mi

Dificil acreditar, mas em 2004, o governo criou o Centro de Estudos e Pesquisas em Saneamento e Abastecimento de Água, com o objetivo de estudar e desenvolver projetos de saneamento e abastecimento. Em 2004, por exemplo, São Paulo enfrentava uma epidemia de febre tifoide nos bairros baixos, provocada pela falta de água potável do Tietê. Em 1970, o Índice de mortalidade infantil chegou a 48,6 por mil crianças nascidas vivas. Para contar um pouco da história da infraestrutura da capital, que passa pelos desafios da obra do Tietê, pelas lutas que venceram para trazer água em pipa na porta das casas até 1800 e pelas grandes obras de engenharia, o Centro da cidade vai ganhar um museu dedicado exclusivamente ao tratamento de água.

O Museu do Saneamento foi desenvolvido pelo Fundação Energia e Saneamento de São Paulo e ocupará um terreno da Companhia de Saneamento Básico (Cobesab) na Avenida do Estado, onde ficam as antigas instalações da Estação Elevatória da Ponte Pequena. Ao lado de R\$ 15 milhões, o projeto criado pelos arquitetos Renato e Lúcio Dal'Áglio pretende revitalizar o prédio e a casa de Benjamin do século 18, além de criar áreas expositivas, auditório, cinema com bar, biblioteca e sala.

“Nos bairros, teremos os polos de Água e Tietê nos dois quadros de jardins”, conta Mariana Rolim, “já que áreas expositivas, que totalizam 8 mil metros de área construída, teremos tanto um acervo realístico quanto um com instrumentos históricos e diversos equipamentos de memória do saneamento”.

Apesar da construção de um museu para contar a sua história, o saneamento de São Paulo continua sendo

Direito e energia

O Instituto Geodireito (IGD) e a Fundação Energia e Saneamento de São Paulo promovem os cursos “História do direito da energia” e “Panorama institucional e jurídico do setor energético”.

Data: 22 de junho

Local: al. Cleveland, 601, São Paulo

Informações: (11) 3554-1151; igd@geodireito.com; www.geodireito.com

Valor Econômico, 19/6/2009

MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO

A nova exposição do Museu “Bom Retiro, uma Costura de Povos” apresenta fotos, objetos antigos — como pratos, máquinas de costura, peças de vestuário e instrumentos musicais — e quadros dos imigrantes de diversas origens que chegaram à região.

Al. Cleveland, 601, Campos Elíseos, região central, tel. 3333-5600 r. 211. Seg. a sex.: 10h às 17h. Livre. Visita monitorada / agendamento p/ grupos de 40 pessoas ou p/ escolas.

Guia da Folha de S. Paulo, 4/9/2009

Especial

Bom Retiro, uma Costura de Povos

A exposição, montada a partir das pesquisas que mostram o trabalho migratório de cerca de 20 mil pessoas, artistas plásticos e ceramistas, como o rio Tietê, Hugo Perceira Toledo, Superantônio de Sá, Udo e os Chapéus para criar desenhos e peças, além de outros itens. A exposição “Costura de Povos” é uma homenagem aos imigrantes do Bom Retiro. Museu da Energia de São Paulo, Al. Cleveland, 601, Campos Elíseos, 3333-5600. 10h às 17h. Livre. Visitas monitoradas e agendamento p/ grupos de 40 pessoas ou p/ escolas.

Guia do Estado de São Paulo, 21/8/2009

Exposição conta história do Bom Retiro

A exposição apresenta várias fases do bairro paulistano, que abriga em sua área povos de diversas partes do mundo. A mostra é uma iniciativa do Museu da Energia de São Paulo da Fundação Energia e Saneamento. De segunda a sexta, das 10h às 17h na Alameda Cleveland, 601, Campos Elíseos, região central, até janeiro de 2010.

Metro News - 17/11/2009

H – Inclusão Social e Empregabilidade

O Museu da Energia de São Paulo promove, nos dias 4 e 5 de novembro, debate sobre atendimento diferenciado, inclusão social e desenvolvimento cidadão das pessoas com deficiência. O evento Acessibilidade em Debate discutirá a capacitação e mobilização de profissionais na atuação inclusiva com profissionais de instituições culturais, turismólogos, representantes de instituições que atuam na defesa de pessoas com deficiências, estudantes e pesquisadores. O encontro visa melhor compreensão da realidade enfrentada pelas pessoas com deficiência. Mais informações tel. 3333-5600, ramal 211 (www.energiaesaneamento.com.br/acessibilidade.html).

Empresas e Negócios, 10/2009



Jornal da Tarde, 15/7/2009



Instalação de poste de concreto, 1930



Como Colaborar

Você já pensou em apoiar um projeto da Fundação Energia e Saneamento?

A qualificação da Fundação Energia e Saneamento como OSCIP, em 2003, tem permitido que a instituição cumpra e aprimore sua função social: a preservação, a pesquisa e a divulgação de seu patrimônio, por meio de ações e projetos de educação e cultura a serviço da sociedade.

Exposições temporárias e itinerantes, projetos editoriais, de pesquisa e educativos, além de outras realizações tão significativas para a cultura, para a história e para a construção da cidadania só foram possíveis por meio do apoio de instituições, empresas e incentivadores comprometidos com a preservação e divulgação de nossa cultura.

Patrocínio via leis de incentivo fiscal

A **Fundação Energia e Saneamento** possui projetos de exposições e publicações, entre outros, aprovados e prontos para receber sua contribuição com incentivos fiscais.

Para os projetos aprovados por meio da Lei Rouanet (lei federal de incentivo à cultura), o patrocinador beneficia-se com abatimento em Imposto de Renda. Já nos projetos aprovados por meio da Lei Mendonça (lei de incentivo à cultura do município de São Paulo), o patrocínio permite deduções no Imposto sobre Serviço (ISS) e no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Associe a sua marca a projetos culturais que tratam dos temas água e energia

Seja um doador

A **Fundação Energia e Saneamento** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, qualificada pelo Ministério da Justiça.

A doação para OSCIP, além de fortalecer iniciativas de interesse social, permite a dedução de até 2% do lucro operacional bruto e o montante total doado é abatido como despesa operacional da empresa doadora.

Plano de Patrocínio*

CATEGORIA	VALOR ANUAL (R\$)	CONTRAPARTIDAS
Mantenedor	800.000,00	Assento no Conselho Curador; Cadeiras de palestrantes em Seminários; Participação gratuita em todos os eventos da Fundação; Uso ilimitado de imagens do acervo da Fundação para utilização em material de divulgação da empresa; Utilização de espaços das unidades da Fundação até 6x/ano; Realização de dois eventos “Café com Energia” ao ano; Exposição itinerante com quatro painéis frente e verso; Logomarca exposta em todo o material produzido pela Fundação, incluindo placa na entrada das unidades, relatório anual e site, entre outros; Realização de diagnóstico sobre sistema de arquivo existente; Desconto de 10% nos produtos das lojas da rede Museu da Energia.
PATROCINADORES:		
Ouro	500.000,00	20 imagens do acervo da Fundação; Utilização de espaços das unidades da Fundação até 4x/ano; Participação gratuita em todos os eventos da Fundação; Realização de dois eventos “Café com Energia” ao ano; Logomarca exposta no site da Fundação e no relatório anual; Desconto de 10% nos produtos das lojas da rede Museu da Energia.
Prata	300.000,00	10 imagens do acervo da Fundação; Utilização de espaços das unidades da Fundação até 4x/ano; Realização de um evento “Café com Energia” ao ano; Logomarca exposta no site da Fundação e no relatório anual.
Bronze	100.000,00	5 imagens do acervo da Fundação; Utilização de espaços das unidades da Fundação até 2x/ano; Logomarca exposta no site da Fundação e no relatório anual.
Apoio	50.000,00	Utilização de espaços das unidades da Fundação até 1x/ano; Logomarca exposta no site da Fundação e no relatório anual.

* Válido para doação via OSCIP e para os planos de trabalho anuais que contam com incentivo da Lei Rouanet.

Como Colaborar

DESTAQUE: Projetos culturais aprovados para obtenção de apoio

Durante o ano, foram aprovados diversos projetos propostos pela Fundação Energia e Saneamento para apoio por meio de incentivos fiscais, considerando os mecanismos da Lei Rouanet (federal) e da Lei Mendonça (município de São Paulo).

Os planos de trabalho do Museu da Energia de Itu, Jundiaí, Rio Claro e Salesópolis

foram aprovados com o objetivo de promover ações de pesquisa, preservação e divulgação do acervo museológico, documental e histórico do setor energético paulista, visando à valorização desse patrimônio e à geração de educação e cultura.

Valor aprovado Itu: R\$ 509.668,50

Valor aprovado Jundiaí: R\$ 468.638,50

Valor aprovado Rio Claro: R\$ 644.209,50

Valor aprovado Salesópolis: R\$ 451.093,50

O plano de trabalho do Núcleo de Documentação e Pesquisa

contempla a organização, conservação, reprodução e divulgação de importante acervo histórico referente ao patrimônio documental industrial paulista do setor de energia, abrangendo o período compreendido entre meados do século XIX e o século XXI.

Valor aprovado: R\$ 504.020,00

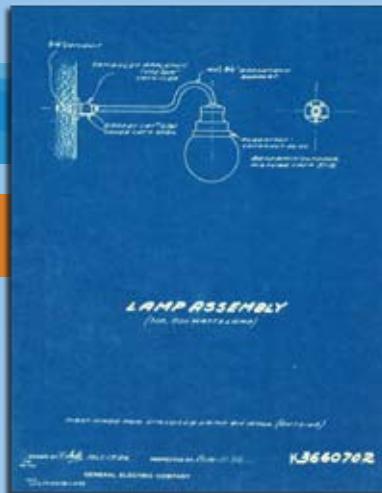
A Exposição Interativa do Museu da Energia de São Paulo

materializa a realização de uma grande exposição de longa duração, interativa e contextualizada que abordará temas como a industrialização e a urbanização da cidade de São Paulo, o uso responsável dos recursos naturais e as relações entre sociedade, energia e meio ambiente.

Valor aprovado: R\$ 3.905.088,35



Museu da Energia de São Paulo



Lamp Assembly.
Acervo CPFL



José Estevão Anastácio, primeiro entrevistado do “Projeto Usina de Memórias”, em 2008, quando tinha 99 anos de idade. Acervo pessoal João Estevão Anastácio

Usina de Memórias: a história da Usina Henry Borden.

Construída há mais de 80 anos, Henry Borden foi considerada durante muito tempo a maior hidrelétrica do país e integrante de um empreendimento mundialmente pioneiro. O projeto cultural tem como objetivo constituir novos documentos históricos por meio de entrevistas de história oral com profissionais da usina. Contempla a produção de um catálogo eletrônico, três publicações temáticas (trabalhadores, tecnologia e meio ambiente) e um vídeo documentário. Os documentos produzidos irão compor o acervo de fontes orais da Fundação Energia e Saneamento e ficarão disponíveis para consulta.

Valor aprovado: R\$ 487.575,00



Transporte de transformador. Acervo CPFL

O projeto Centro de Memória da Força e Luz Paulista pretende mapear e organizar o patrimônio histórico do setor de energia elétrica representado pelo acervo da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), desde sua criação em 1912, e por acervos a serem recolhidos de particulares, para posterior implantação do Centro.

Valor aprovado: 179.777,78

Energia em rede - Programa Anual de Exposições. Este projeto irá realizar um programa de exposições itinerantes de caráter cultural e científico-tecnológico em cinco unidades da rede Museu da Energia, além de itinerar por outros espaços como o metrô, ampliando o alcance do público e a duração das exposições.

Valor aprovado: R\$ 892.122,00

DESTAQUE: Projetos culturais aprovados para obtenção de apoio



Espaço das Águas – Memória, arte e sustentabilidade. Será um novo ponto de encontro, localizado no centro da cidade de São Paulo entre os rios Tietê e Tamanduateí, para tratar do bem mais precioso da natureza: a água. Esta é a primeira fase do projeto, que prevê o restauro da Estação Elevatória de Esgotos da Ponte Pequena, a primeira da cidade de São Paulo. O edifício, construído em 1876, irá abrigar a sede do Espaço das Águas, onde será discutida a memória do saneamento, aliada às práticas de educação e de responsabilidade socioambiental.

Valor aprovado: R\$ 641.946,47

A história da energia na cidade de Itu.

Exposição cultural e interativa sobre a energia na região de Itu (SP), aliada às diversas ações culturais e de educação ambiental, transformará o Museu da Energia de Itu em um fórum de encontro, de lazer e cultura revitalizado para o público local.

Valor aprovado: R\$ 377.991,33

Livro Guarapiranga: 100 anos. Projeto que pretende recuperar a memória e a trajetória da represa Guarapiranga e de suas áreas de vizinhança. Com um texto conciso e uso predominante de fotos, o livro irá tratar, desde o planejamento e implantação da represa até o presente cenário de conflito entre a necessidade de preservação hídrica e a urbanização densa e extensiva.

Valor aprovado: R\$ 273.614,00



Visitação gratuita de escolas públicas ao Memória do Gás. Localizado na Rua do Gasômetro, no bairro do Brás, o espaço que conserva a antiga usina do gasômetro já atraiu mais de 5 mil visitantes. A exposição sobre a história do gás e as ações culturais e educativas realizadas por experientes educadores de maneira multidisciplinar despertam no visitante o interesse sobre a importância do gás como fonte de energia, que permitiu a industrialização da cidade a partir do final do século XIX. O projeto pretende dar continuidade ao programa de visitação gratuita ao Memória do Gás para estudantes e professores de escolas públicas da cidade de São Paulo.

Valor aprovado: R\$ 391.500,00



Relançamento da revista Memória (números 29 e 30). Publicação semestral da Fundação Energia e Saneamento, que reunirá trabalhos de pesquisadores de diversas áreas que investigam temáticas no âmbito da história da energia e saneamento e/ou que utilizam como fontes de pesquisa o acervo histórico desses setores. Os textos científicos serão apresentados em linguagem jornalística e ilustrados especialmente com imagens do acervo da Fundação.

Valor aprovado: R\$ 39.700,00

CONSELHO CURADOR

Representantes da Secretaria de Estado de Saneamento e Energia

Ricardo Toledo Silva (Presidente do Conselho Curador)
Vanildo Rolando Neubauer (Suplente)

Representantes da Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE

Paulo Roberto Fares (Vice-Presidente do Conselho Curador)
Mario Luiz do Nascimento Oliveira (Suplente)

Representante da ISA-CTEEP

Flávia Motta Silva

Representantes do International Council of Museums - ICOM

Maria Cristina Oliveira Bruno
Kátia Regina Felipini Neves (Suplente)

Representantes da Companhia Energética de São Paulo - CESP

Maria Cecília de Lourdes Moraschi Hernandes
Lia Mara Prado Correa (Suplente)

Representantes da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Raul Christiano de Oliveira Sanchez
Isabel Cristina Nascimento (Suplente)

Representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp

Shozo Motoyama
Maria Lúcia Caira Gitahy (Suplente)

Representantes da Companhia Brasileira de Alumínio - CBA

Otávio Carneiro de Rezende
Leonardo Guerra Lourenço Gomes (Suplente)

CONSELHO FISCAL

Representante da Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE

Celso Manoel dos Santos

Representante da Elektro

Wedson Romero Peres

Representante da ISA-CTEEP

Maurício Augusto Souza Lopes

Representante da CESP

Marcos Bianchini

Fundação Energia e Saneamento

Superintendência Executiva

Mariana de Souza Rolim

Assessoria Jurídica

Rita de Cássia Martins Souza

Assessoria de Comunicação

Cristiane Batista Santana e Natália Ravagnani

Gerência de Museologia e Patrimônio

Mariana de Souza Rolim

Gerência de Documentação e Projetos

Marcia Cristina de Carvalho Pazin

Gerência Administrativa e Financeira

Isabel Cristina Sacutti Silva

EQUIPE

Alan Honorio Silva
Alcides Caetano da Silva Junior
Alex Cezar Ribas
Ana Paula Pereira Moura
Ana Paula Sbrissa
Ane Caroline Freschi Silva
Antonio Jorge de Oliveira
Antonio Marcos de Oliveira Passos
Aparecida de Fátima Puppo
Aparecida Melo Maia Nogueira
Bruna Gavioli Ramos
Bruno Pellegrini Bellucci
Carla Lira Mendes dos Santos
Cláudia Cristina de Carvalho
Cláudio Maçarico
Cristiane de Oliveira Ferreira
Cristina Barbanti
Cristina Helena Micchi Saez
Daniella Libio da Silva
Dinarte Soares de Azevedo
Donizetti Aparecido Pinto
Edilene Maria da Silva
Edilson Passione da Silva
Edson Santos de Oliveira
Elisa Maria Lopes Chaves
Elizdete de Souza Pinto

Everton Carvalho dos Santos
Fagner Matos dos Santos
Fernanda Cristina de Moraes
Fernanda Kelly Silva de Brito
Fernando Ferreira de Sousa Lima
Gabriel Silva Pereira
Genivaldo Santos de Andrade
Giovani Pereira Alencar
Gláucia Sales Paez Fernandez
Glaucio Gomes de Oliveira
Isabel Regina Felix
Italo Felipe Moura dos Santos
Janaina Mara de Sousa Ventriglia
Janine A. da Costa Silva
Jaqueline Ferreira Sandaniel
Jeferson Sidnei da Silva
Jorge Luís Vargas Iembo
José de Campos Filho
José Jair Puppo
Karina Ferreira Augusto
Karina Ferreira Neves
Karine Bernadino de Queiroz
Leandro Lopes Pereira de Melo
Leonardo Almeida Kruschewsky
Leonardo Henrique de Souza
Lilian Souza Julho

Luana Reis Lima
Luciene da Costa Silva
Maiza Garcia Barrientos Agunzi
Marcus Vinicius Borgonove
Maria Blassioli Moraes
Maria Isabel Chiavini Torres
Mauricio Rodrigues Pinto
Mauricio Rodrigues Resende
Mirela Leite de Araujo
Nata Toshirol Iticava
Nathan Nascimento Gonçalves
Pamela Felix de Souza
Pamela Goya
Priscila Fernandes Libonati
Rachel de Assis Oliveira
Renata Maria Francisco
Ricardo Cesar Giorgetti Landim
Rogério Santos Andrade
Ronaldo Adriano da Silva Gomes
Samira Athiê
Sebastião Aparecido Melo
Simone Villegas Reis
Viviane Lima de Moraes
Tabata Custódio Delfino

